



# CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO  
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO  
EM SAÚDE

## IMPLEMENTAÇÃO DO CIRCUITO RÁPIDO DA AIDS AVANÇADA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Renata Alcantara de Almeida<sup>1\*</sup>, Grazielle dos Santos Vasconcelos<sup>1</sup>,

Maria Eduarda Pereira de Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE), Recife, Pernambuco..

\*Autor correspondente: aidsavancadape@gmail.com

### OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Reduzir a morbimortalidade associada à infecção pelo HIV em estágio avançado.

### DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Encontra-se em implementação, no estado de Pernambuco desde outubro de 2024. Cinco unidades de saúde integram o circuito ( SAE/Ambulatório do Hospital Correia Picanço; SAE/CTA Gouveia de Barros; SAE Lessa de Andrade; Ambulatório DIP do Hospital Universitário Oswaldo Cruz e SAE Amélia de Pontes) e estamos a desenvolver fluxos, realização de testes rápidos às infecções oportunistas e em fase de monitorização.

### APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O Circuito Rápido de Aids Avançada tem gerado aprendizados importantes sobre gestão de fluxos assistenciais, integração entre serviços e resposta oportuna em saúde pública. Mostra que nenhum serviço isolado dá conta da complexidade da aids avançada. Exige coordenação entre vigilância, atenção básica, SAE, urgências/emergências e internamentos. Ensina a importância de linhas de cuidado bem definidas, com pontos de entrada claros e comunicação ativa entre equipes.

### OBJETIVOS

Identificar precocemente casos de doença avançada pelo HIV na rede de saúde. Encaminhar e acolher rapidamente o paciente em serviços de referência. Garantir início imediato da Tarv e profilaxias indicadas. Aprimorar o manejo clínico das infecções oportunistas. Integrar os níveis de atenção.

### RESULTADOS

As cinco unidades garantem o mapeamento das pessoas em doença avançada pelo HIV, os testes rápidos incorporados, início rápido da terapia antirretroviral, medicações às infecções oportunistas e integração dos níveis de atenção.

### CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

A redução do tempo entre o diagnóstico, a vinculação ao serviço e o início da TARV é determinante para evitar óbitos precoces. Mostra que processos simplificados e fluxos rápidos podem ser implementados sem perda de qualidade clínica. Fortalece o conceito de vigilância como cuidado, integrando dados e ações para intervenção rápida. Demonstra que o sucesso depende de formação continuada, sensibilização das equipes e trabalho intersetorial.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Circuito Rápido da Aids Avançada – fluxogramas [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos: Módulo 1. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/AIDS e das Hepatites Virais. Cinco passos para a implementação das linhas de cuidado para Pessoas Vivendo com HIV/Aids: Manual para profissionais da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - HIV e Aids 2024. Número Especial | dezembro, 2024